

FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA INTERFACE COM A SAÚDE COLETIVA NA REGIONAL JATAÍ/UFG

Angela Rodrigues Luiz¹
Cátia Regina Assis Almeida Leal²
Luís César de Souza³

PALAVRAS-CHAVE: educação física; formação inicial; profissional de educação física; saúde pública.

INTRODUÇÃO

Dentre as possibilidades de formação via bacharelado em Educação Física, alguns cursos enfatizaram uma formação que abarcasse os conhecimentos e atuação em academias, clínicas especializadas, centros de reabilitação, estabelecendo uma co-relação com a promoção de saúde. Outros cursos constituíram uma nova relação, ainda que frágil, com a área da saúde pública, a partir da Resolução 218/97 do CNS que reconhece o profissional de Educação Física como uma categoria profissional de saúde.

É nesta última direção que este estudo aponta, pois investiga a formação do profissional em Educação Física, na modalidade Bacharelado, da Universidade Federal de Goiás/Regional Jataí (UFG/REJ) para atuar nos serviços de Saúde Pública e Coletiva. Como desdobramento desta investigação também temos por objetivo debater a formação inicial promovida em cursos de Educação Física. Para isso, apresentamos os resultados do processo formativo dos acadêmicos que compõem a primeira turma do referido curso, discutiremos as experiências vivenciadas nas disciplinas de estágio e os temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), em diálogo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e as políticas nacionais que reorientam a formação do profissional de saúde.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

O curso de bacharelado em Educação Física da UFG/REJ surge no contexto das políticas governamentais de expansão e estruturação das universidades públicas brasileiras. A UFG aderiu ao Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI com a criação de vários cursos. A Regional Jataí foi contemplada com a expansão com cinco novos cursos, dentre eles o de bacharelado em Educação Física, proposto pelos docentes do curso de Educação Física, modalidade licenciatura, existente desde 1994.

O curso teve início em 2010 e sua primeira turma ingressou com 40 acadêmicos nesse mesmo ano, com previsão de conclusão em 2013. Decorridos quatro anos, identificamos que somente 10 acadêmicos, dos 40 que ingressaram, integralizaram o currículo em 2013. Dentre os 30 acadêmicos restantes, 8 foram excluídos, 2 solicitaram transferência de curso e/ou instituição, 1 solicitou trancamento de matrícula e 19 ainda continuam em formação.

Na matriz do curso, os acadêmicos devem vivenciar o Estágio Curricular Obrigatório em três momentos, nas disciplinas de Estágio I, II e III. Deste modo, tomando como referência a data de ingresso da primeira turma, o Estágio I foi ofertado no 6º período que aconteceu no segundo semestre do ano de 2012. Inicialmente 12 acadêmicos cursaram o Estágio I em algumas unidades da saúde na área urbana do Município de Jataí. Outros 09 acadêmicos optaram por estágios em clubes que ofertam atividades de lazer e esporte e 05 estagiaram em academias de fitness. Durante a disciplina Estágio II os acadêmicos



concentraram-se prioritariamente na área de esporte e lazer. 19 acadêmicos realizaram intervenções nesta área, somente 04 acadêmicos permaneceram na área da saúde coletiva e 02 na área de fitness.

O município de Jataí dispõe de 03 unidades de saúde na área rural, 10 unidades de saúde na área urbana, 01 policlínica e 01 CAPS (Centro de Atendimento Psicossocial) para atender cerca de 90.000 habitantes. Nestes 15 locais, atuam 18 equipes multiprofissionais que, na maioria das vezes, atendem de maneira itinerante.

Mesmo contando com uma abrangência capilar nos atendimentos de Atenção Primária/Básica à Saúde, a Secretaria Municipal dispõe de 01 Profissional em Educação Física para atender toda essa demanda populacional. Este contexto passou a dificultar o encaminhamento de estagiários para os locais públicos de atenção primária à saúde coletiva, com convênio firmado entre universidade e prefeitura municipal. Os acadêmicos da primeira turma vivenciaram, em maior proporção, as disciplinas de Estágio II e III em academias e outros espaços públicos destinados ao esporte e lazer.

Esses dados nos impelem a pensar na existência de acadêmicos que, ao longo do curso, não tiveram qualquer contato com o sistema público de saúde coletiva, com projeções de atuação profissional. Cabe ressaltar nosso reconhecimento de pertença e propriedade dos espaços de esporte, lazer, fitness e outros, como campos de atuação do profissional em Educação Física. Contudo, evidenciamos neste estudo a aproximação da Educação Física com os espaços de saúde coletiva, por considerar a proposta e a especificidade da formação do curso de Bacharelado.

O TCC deve vincular-se ao aprofundamento em uma das seguintes áreas do conhecimento: Educação Física e Saúde, Educação Física, Esporte e Lazer e Educação Física e Educação. O acadêmico deve desenvolver um projeto de pesquisa, demonstrar habilidades de análise, interpretação e síntese e elaborar um texto dissertativo a ser apresentado publicamente a uma banca examinadora.

Doze acadêmicos desta primeira turma elaboraram o TCC durante o ano letivo de 2013, ainda que somente 10 tenham concluído integralmente sua formação inicial. Ao cursar as disciplinas Núcleo Temático I e II o acadêmico tem como possibilidade o aprofundamento teórico em uma área específica. Notamos que 08 acadêmicos optaram pela área de Educação Física e Saúde, o que, a princípio, representaria consonância com o projeto de formação do curso. Contudo, esta vinculação dos 08 TCC com a área de Educação Física e Saúde torna-se aparente à medida que a abordagem dos conteúdos da Educação Física com a Saúde acontece de maneira discrepante em relação ao que preconiza o projeto de formação do curso. Inexiste a relação da Educação Física com suas intervenções na Saúde Coletiva, predomina a ênfase na atividade física, qualidade de vida, sono, humor, imagem corporal, entre outros temas correlatos.

Esses aspectos tornam-se indícios para repensar se a relação Educação Física e Saúde Coletiva está reconhecida entre os docentes do curso e se tem sido abordada a partir do conceito ampliado de saúde, bem como das políticas públicas de saúde e de reorientação da formação dos profissionais nesta área. Bem como, conforme evidencia Martinez (2014, p. 15), identificar a manifestação de perspectivas críticas de formação que buscam “problematizar e superar as concepções reducionistas e lineares do trato tradicional da Educação Física com a saúde, trazendo para a discussão a compreensão da saúde-doença a partir da realidade social e das condições de vida da população”.



CONCLUSÕES

Percebemos pelos conteúdos apresentados, pelas opções metodológicas e pelos referenciais selecionados para a elaboração do PPC e dos TCC, a não apropriação do conceito de saúde coletiva. Esse esforço indica (re)pensar o projeto de formação do curso, e, para isso, envidar esforços no sentido de superar fragilidades buscando subsídios na legislação relacionada à saúde; ampliar o debate da saúde pública e coletiva no interior do curso e inserir o debate sobre esta temática nas instâncias municipais e regionais; articular, efetivamente, os conteúdos da Cultura Corporal e das políticas de atenção à saúde com as disciplinas de Estágio I, II e III; promover, com predominância, as disciplinas de estágio no sistema e serviços de saúde; desencadear pesquisas que abordem temáticas relacionando a Educação Física à saúde pública e coletiva.

Diante destes desafios, almejamos uma formação sólida em Educação Física e articulada com o conceito de saúde ampliada, atendendo a um consistente esforço para reorganizar e incentivar a atenção básica como estratégia privilegiada para a substituição do modelo tradicional de organização do cuidado em saúde, historicamente centrado na doença e no atendimento hospitalar, como preconiza as políticas públicas de formação profissional para a área da saúde.

REFERÊNCIAS

FRAGA, Alex Braga; CARVALHO, Yara Maria; GOMES, Ivan Marcelo. *Políticas de Formação em Educação Física e Saúde Coletiva. Trabalho, Educação e Saúde*. v.10, n.3 (2012). Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, 2012.

MARTINEZ, Jéssica Félix Nicácio. *Educação Física e Saúde Pública: a inserção do profissional de Educação Física em um Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Goiânia/GO)*, 2014. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2014.

UFG. Universidade Federal de Goiás. Câmpus Jataí. *Projeto Político-Pedagógico do Curso de Bacharelado em Educação Física*. 2010. Disponível em: <http://www.jatai.ufg.br/educacaoofisica> Acesso em: 10 mai 2014.

FONTE DE FINANCIAMENTO

Não contamos com financiamento para a realização deste estudo.

¹ Mestre em Educação, Universidade Federal de Goiás – Regional Jatai, angela_rodriguesluiz@yahoo.com.br

² Doutora em Educação, Universidade Federal de Goiás – Regional Jatai, catiaaassisleal@gmail.com

³ Doutor em Educação, Universidade Federal de Goiás – Regional Jatai, lucceeso@hotmail.com